



Resultados 1T20

Taurus registra novo EBITDA recorde acima dos R\$ 45 milhões e mantém margem bruta em 34,5%

São Leopoldo, 29 de junho de 2020 – A Taurus Armas S.A. (“Taurus” ou “Companhia”) (B3: TASA3; TASA4), listada no Nível 2 de Governança Corporativa da B3 (Símbolos: TASA3, TASA4), uma das maiores fabricantes de armas leves do mundo, atuando com as marcas Taurus, Rossi e Heritage, apresenta seus resultados do **1º trimestre de 2020 (1T20)**. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, estão apresentadas em Reais (R\$), seguem as normas contábeis internacionais (IFRS) e os princípios brasileiros de contabilidade. As comparações referem-se ao mesmo período de 2019.



Destaques operacionais e econômico-financeiros 1T19

Produção de 263 mil armas no trimestre, volume 5,6% superior ao 4T19, mantendo a operação industrial ativa e com segurança para os colaboradores desde o início do cenário de pandemia pelo COVID-19.

Crescimento das vendas no Brasil e nos EUA, totalizando 366,5 mil unidades. Aumento da demanda nos EUA, especialmente a partir de março.

Receita operacional líquida de R\$ 298,3 milhões, 18,3% superior ao 1T19, com destaque para o aumento de 48,5% da receita líquida do mercado interno.

Lucro bruto de R\$ 102,9 milhões, o melhor resultado da Companhia em um trimestre, com alta de 11,8% comparado ao 1T19.

Ebitda sem efeitos não recorrentes recorde de R\$ 45,4 milhões, montante 17,9% superior ao 1T19.

Despesas financeiras impactadas por R\$ 195,4 milhões de variações cambiais passivas, face à desvalorização de 29,0% do real no trimestre, sendo que a maior parte do valor é variação cambial em moeda estrangeira sem efeito caixa imediato, somente nos respectivos vencimentos.

Fluxo de caixa: R\$ 77,7 milhões de caixa líquido gerado nas atividades operacionais, maior já registrado na Companhia em um trimestre, com aumento do saldo de caixa e equivalentes em R\$ 30,6 milhões no período.

PRINCIPAIS INDICADORES

R\$ milhões	1T20	1T19	Var. %	4T19	Var. %
Receita operacional líquida	298,3	252,1	18,3%	272,2	9,6%
Mercado interno	56,0	37,7	48,5%	64,2	-12,8%
Mercado externo	242,3	214,4	13,0%	208,0	16,5%
CPV	-195,4	-160,0	22,1%	-187,8	4,0%
Lucro bruto	102,9	92,0	11,8%	84,4	21,9%
Margem bruta (%)	34,5%	36,5%	-2,0 p.p.	31,0%	+3,5 p.p.
Despesas operacionais - SG&A	-63,2	-61,2	3,3%	-77,0	-17,9%
Resultado operacional (Ebit)	39,6	30,9	28,2%	7,3	442,5%
Margem Ebit (%)	13,3%	12,2%	+1,1 p.p.	2,7%	+10,6 p.p.
Resultado financeiro líquido	-188,9	-12,0		-2,7	
IR e Contribuição Social	-8,4	-14,3	-41,3%	22,7	-137,0%
Lucro / (Prejuízo) líquido (operações continuadas)	-157,6	4,6		27,3	
Resultado líquido operações descontinuadas	0,5	-0,5		-5,2	
Lucro / (Prejuízo) líquido	-157,1	4,0		22,1	-810,9%
Ebitda	45,4	38,5	17,9%	13,2	243,9%
Margem Ebitda	15,2%	15,3%	-0,1 p.p.	4,8%	+10,4 p.p.
Dívida líquida (no final do período)	998,1	835,5	19,5%	865,7	15,3%

Obs. - O Ebitda ou Lajida não é um indicador utilizado nas práticas contábeis. Seu cálculo é apresentado no item "Ebitda" deste relatório.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Começamos o ano de 2020 com os ânimos renovados pelos sólidos resultados de 2019, e prontos para seguir com a estratégia de sucesso baseada em processos robustos, na estabilidade de produção, produtos íntegros e produtividade aliada à gestão de custos. Logo fomos surpreendidos, como todos, pela propagação e proporção tomada pela pandemia causada pelo COVID-19 e seus efeitos sobre as pessoas e a economia mundial. Na Taurus, reforçamos o cumprimento de nossa Missão, Visão e Valores e o conceito básico que norteia nossa estratégia: o **compromisso com a excelência**. E essa excelência começa por garantir a vida, cuidando da saúde e do bem-estar de nossos colaboradores e suas famílias, e passa por manter a saúde também dos negócios.

Criamos, já no dia 3 de março, o Comitê de Crise da Taurus para lidar com a situação, e elaboramos o "Protocolo de Ações COVID-19". Como Empresa Estratégica de Defesa (EAD), as atividades da Taurus são qualificadas como essenciais e, portanto, mantivemos nossas operações de forma responsável. Imediatamente estabelecemos várias medidas de prevenção e controle, como o afastamento de colaboradores do grupo de risco; a verificação da temperatura corporal de todos os que acessam a unidade em São Leopoldo; a observância do distanciamento social, demarcações de áreas, implementação de barreiras protetoras e uso de EPIs onde necessário; a doação aos colaboradores de mais de 100 mil máscaras e 2 mil protetores faciais modelo *face shields*; a adoção dos sistemas de escalas, de revezamento de turnos e de alterações de jornadas para reduzir fluxos, contatos e aglomerações, assim como do regime de *home-office* para atividades administrativas; entre outras.

Cientes de nossa responsabilidade com a sociedade, decidimos produzir em nossa fábrica cerca de 240 mil *face shields* que foram entregues para unidades de saúde, hospitais, entidades sociais, corporações policiais, guardas municipais, além da Secretaria Estadual da Saúde e na Defesa Civil para a distribuição em todo o Rio Grande do Sul e vários outros Estados, como Amazonas, Amapá e Rio de Janeiro. Foi um projeto realizado de forma solidária, com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), empresas parceiras que doaram matérias primas e militares do Exército Brasileiro que auxiliaram no processo de montagem e embalagem dos protetores faciais em uma linha de produção montada dentro das nossas instalações em São Leopoldo.

Ainda, norteados pelo nosso dever de contribuir nesse momento difícil de pandemia, fornecemos refeições para os integrantes da Polícia Militar e para a Guarda Municipal em serviço na cidade onde está localizada nossa fábrica, durante o tempo em que o comércio (restaurantes e lanchonetes) esteve fechado por determinação do decreto de calamidade pública. Realizamos também a campanha interna "Solidariedade em Dobro", com a doação de alimentos para instituições e projetos sociais. Na campanha, os

funcionários doaram 4.770 kg de alimentos e a Taurus colaborou com o dobro do arrecadado, elevando para 14.310 kg de alimentos doados.

Com um forte protocolo de prevenção, conseguimos manter as atividades industriais e comerciais sem grandes percalços, seguindo o sistema de qualidade integrada, do fornecedor até o consumidor final, que adotamos na Taurus. Produzimos 263 mil armas no trimestre, volume superior ao realizado no trimestre anterior, e entregamos as encomendas de nossos clientes, com a venda de 367 mil armas, sendo 85% desse total nos EUA. A agilidade das ações tomadas nos permitiu superar as dificuldades impostas pela inesperada situação e, assim, fecharmos o primeiro trimestre de 2020 com um resultado operacional que nos orgulha: aumento da receita, maior lucro bruto gerado exclusivamente pela operação de armas da história da Taurus, crescimento do Ebit e novo recorde do Ebitda, que somou R\$ 45,4 milhões. Com geração de R\$ 77,7 milhões de caixa nas atividades operacionais, encerramos o trimestre com R\$ 66,5 milhões em Caixa e Equivalentes, posição 85% superior à registrada no encerramento de 2019.

Nos EUA, estamos operando na nova fábrica no Estado da Georgia e mudamos o CEO local, trazendo novo ânimo para a empresa, o que já começa a mostrar mudanças positivas. Em maio, transferimos do Brasil para essa unidade a linha de montagem da pistola TS-9, acrescentando 50 mil armas/ano à produção da fábrica norte-americana. Ainda nos EUA, maior mercado de armas do mundo e, portanto, também nosso maior mercado, a demanda por armas aumentou fortemente, como uma reação cultural da população desse país à situação de pandemia. E estamos preparados para acompanhar esse crescimento da demanda.

Nossas vendas continuam crescendo também no Brasil, ainda que seja um mercado muito menor do que o norte-americano. A partir de novembro de 2019, houve o aumento da demanda por parte de CACs (coleccionadores, atiradores e caçadores) e, especialmente, pelos calibres que eram restritos, como as pistolas 9mm, modelos que têm maior valor agregado. Comparado ao primeiro trimestre de 2019, nossa receita com a venda de armas no mercado doméstico aumentou em 52%. Agora o consumidor brasileiro tem acesso à maioria dos produtos comercializados no mercado norte-americano pela Taurus.



Já está em processo de liberação para o mercado nacional a pistola G3 9 mm, que foi apresentada ao mercado norte-americano no segundo semestre de 2019 com grande sucesso, tendo sido reconhecida pela conceituada revista especializada Guns & Ammo como a melhor compra de 2019 em sua categoria. O modelo deverá estar disponível para o consumidor brasileiro nos próximos meses.

No dia 15 de junho, tivemos nosso mais recente lançamento nos EUA: a pistola G3c, versão compacta dessa popular arma do segmento de defesa pessoal. Com a procura em alta no mercado norte-americano, algumas lojas esgotaram seus estoques do modelo no primeiro dia de vendas.

Também após encerrado o 1T20, em 25 de junho, nosso Conselho de Administração autorizou a assinatura de *Waiver* junto ao Sindicato de Bancos, prorrogando o pagamento de parcela do principal da dívida com vencimento em junho de 2020 até o dia 31 de agosto. Durante esse período, faremos a repactuação dos termos do contrato atual, alinhando ao momento de pandemia atual. No aditivo, o montante de parcelas de principal a serem pagas será diluído no decorrer dos próximos meses. As demais condições do contrato original permanecem inalteradas, de modo que não haverá adição de qualquer garantia além das já estabelecidas. Esse negócio vai nos assegurar maior segurança de caixa, neste momento de incerteza que vivemos, e garantir que não haja reconhecimento da variação cambial da dívida no caixa. Firmar esse aditivo só foi possível visto a confiança que adquirimos perante as instituições financeiras, em virtude do nosso modelo agressivo e efetivo de gestão.

A Taurus está se reinventando para consolidar sua posição como uma das maiores produtoras de armas do mundo. Reforçamos nossa área de engenharia no Brasil, e unificamos com a engenharia americana, isso dará mais agilidade ao desenvolvimento de novos produtos. Trabalhamos de forma ágil e contínua no desenvolvimento de produtos inovadores e com a melhor relação de custo benefício, com o objetivo de atender as demandas do consumidor. Transformamos a Taurus em uma empresa que está focada em projeto e processo que pensa no futuro, sempre atenta as mudanças do mercado. Os resultados operacionais positivos são resultado dessa transformação.

Salesio Nuhs
CEO

DESEMPENHO OPERACIONAL

Líder mundial na fabricação de revólveres e quarta marca mais vendida no mercado norte-americano, a Taurus conta com duas unidades fabris que operam a partir de processo industrial robusto, garantindo qualidade e produtividade: no Brasil, em São Leopoldo, RS, e a nova unidade nos EUA, em Bainbridge, Georgia, inaugurada oficialmente no início de dezembro de 2019, após encerramento das atividades na antiga fábrica da Companhia localizada na Flórida. Seu foco de atuação é a produção e comercialização de armas leves, vendidas para mais de 100 países, com três marcas.



A Companhia conta também com o segmento de produção e comercialização de peças de metal injetado (M.I.M. – Metal Injection Molding), com produção notadamente para uso próprio, além de vendas para terceiros. Esse segmento era integralmente operado pela subsidiária Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda. Em 31/12/2019, a Companhia realizou a cisão parcial da subsidiária Polimetal, seguida de incorporação pela controladora Taurus da parcela cindida que é destinada ao atendimento das demandas internas, enquanto as operações destinadas a terceiros permaneceram na subsidiária.

A estrutura física atual da Taurus comporta a produção, em capacidade estimada, de até 1,8 milhão de armas por ano. A Companhia conta com uma linha completa de armas, e sua fabricação é baseada no processo de *lean manufacturing*. Nos últimos dois anos, vem continuamente apresentando novidades ao mercado, com produtos inovadores, de qualidade e custo competitivo. No 1T20, foram 434 diferentes SKUs vendidos, sendo que 53,0% representados por novos produtos, desenvolvidos nos últimos dois anos.



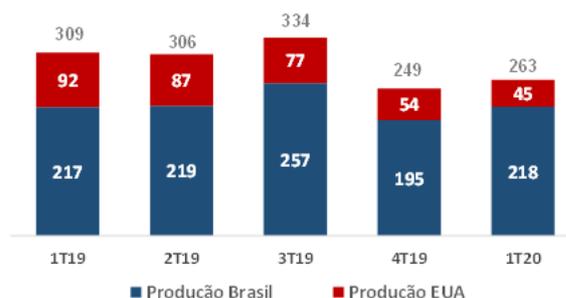
Lançamento da G3c nos EUA em 15/06/2020

Versão compacta da série G3, uma das armas mais populares de todos os tempos no segmento de defesa pessoal



A Companhia produziu 263 mil unidades de armas no 1T20, sendo 82,9% desse total na fábrica do Brasil e 17,1% na nova unidade dos Estados Unidos. A redução da quantidade de armas produzidas na unidade industrial norte-americana em relação aos trimestres anteriores está, principalmente, relacionada à transferência e curva de aprendizagem das atividades na nova fábrica. Essa tendência deve se reverter nos próximos trimestres. A unidade passa também pela reestruturação operacional e de gestão já realizada na unidade brasileira, com a adoção de processos industriais eficientes e robustos, que deverá proporcionar ganho de eficiência e produtividade. Nesse processo, a Companhia teve o apoio da consultoria Galeazzi & Associados.

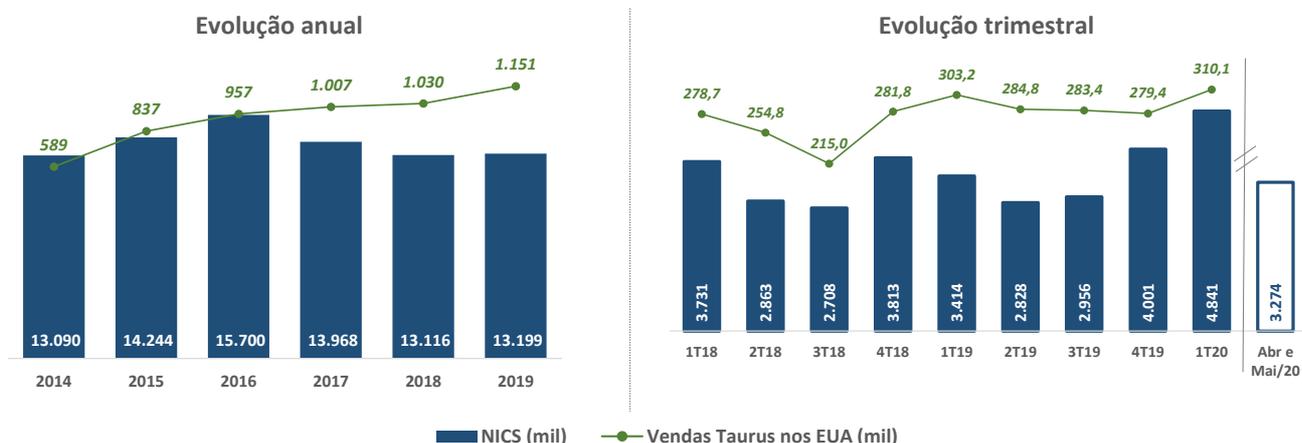
Produção de armas - Brasil + EUA
(mil unidades)



No 1T20, a produção da Companhia não foi significativamente afetada pelas restrições causadas pela pandemia do Covid-19. Como Empresa Estratégica de Defesa (EAD), sua atividade foi qualificada como essencial e, portanto, manteve suas operações de forma responsável. A Taurus não enfrentou, até o momento, dificuldades com relação ao fornecimento de insumos e componentes. A prioridade tem sido proteger a saúde e o bem-estar dos colaboradores, ao mesmo tempo em que os riscos para o negócio são minimizados. Foram realizadas adequações na operação de forma a reduzir o fluxo, o contato e as aglomerações de pessoas, incluindo o revezamento de turnos e a introdução de sistema de escalas, sem prejuízo ao nível de emprego ou à produção.

Avaliando o **mercado nos EUA** com base no índice de intenção de compra de armas nesse país medido pelo NICS (Sistema Nacional de Verificação Instantânea) nos últimos anos, conforme gráficos a seguir, pode-se observar que, depois de recorde de consultas em 2016, quando o mercado esteve bastante aquecido, há uma retração nos anos seguintes. Considerando a evolução trimestral, porém, há indicação de início de tendência de recuperação das vendas a partir do segundo semestre de 2019.

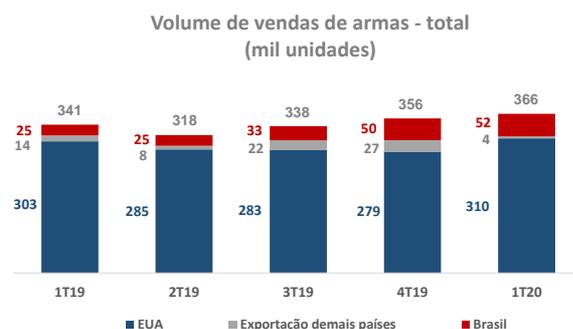
Adjusted NICS (National Instant Background Check System) e Vendas Taurus nos EUA



Apesar do primeiro trimestre do ano, neste caso 1T20, ser um período historicamente com volume de vendas inferior ao último trimestre do ano, a Companhia aproveitou o aquecimento do mercado de armas pessoais nos EUA e incrementou suas vendas em 11% em relação ao 4T19, atingindo a marca de 310,1 mil unidades vendidas. Esse volume de vendas se justifica pelo aumento das consultas ao NICS que na comparação do 1T20 em relação ao 4T19 foi de 21%. O aquecimento do mercado de armas pessoais nos EUA se deu principalmente no mês de março, a partir da ampliação da condição de pandemia causada pelo Covid-19, que levou à maior procura por parte do consumidor individual norte-americano.

O volume de vendas de armas Taurus nos EUA manteve-se em alta no decorrer dos últimos anos, a despeito do mercado bastante competitivo para a indústria, indicando o crescimento da participação de mercado da marca.

No **mercado interno**, as vendas foram de 52,1 mil unidades de armas no 1T20, superando em 4,2% as vendas do trimestre anterior e mais do que dobrando (+111,2%) em relação ao volume vendido no mesmo trimestre do ano anterior. As maiores vendas no mercado local refletem o crescimento da credibilidade e admiração pela marca Taurus e resulta do aumento tanto das vendas institucionais como, principalmente, para CACs (caçadores, atiradores e colecionadores), policiais em uso particular e magistrados. A maior procura tem sido pelos calibres até então restritos, como 9mm e fuzis, que incorporam maior valor agregado e, portanto, melhor rentabilidade para a Companhia.



O portal de compras da Taurus na internet (www.armasmunicoes.com.br) tem sido um dos principais caminhos para o consumidor brasileiro acessar os produtos da Companhia, e vem registrando recordes de acesso a cada dia.



*Fuzil T4 – semi automático
Arma atualmente mais desejada no mercado nacional.*

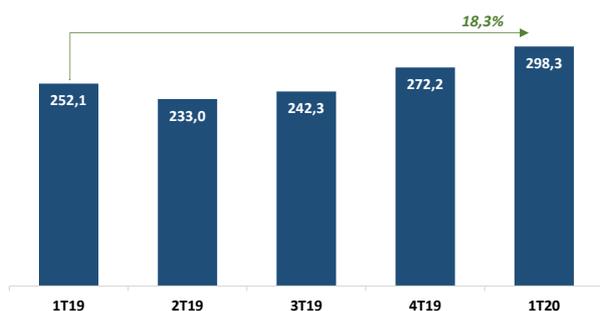
As vendas para **outros mercados internacionais, além dos EUA**, foram de 4,4 mil unidades no 1T20, volume inferior ao registrado nos trimestres anteriores. No decorrer do trimestre, a Companhia estava negociando contratos que se efetivaram após o mês de março (vide item sobre Eventos subsequentes neste relatório). Entre os destinos dessas vendas no trimestre, os destaques foram Alemanha, Arábia Saudita, além de Zâmbia e Senegal. Devido à pandemia do Coronavírus, houve alguma dificuldade de embarque das vendas das armas para outros países, exceto os Estados Unidos, mas sendo solucionado com rotas alternativas.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

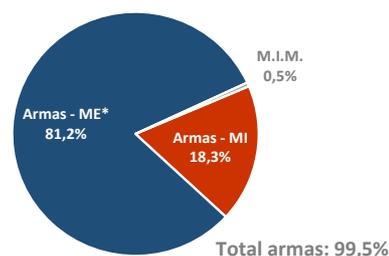
Receita Operacional Líquida

Receita Operacional Líquida - Consolidada R\$ milhões

Evolução trimestral



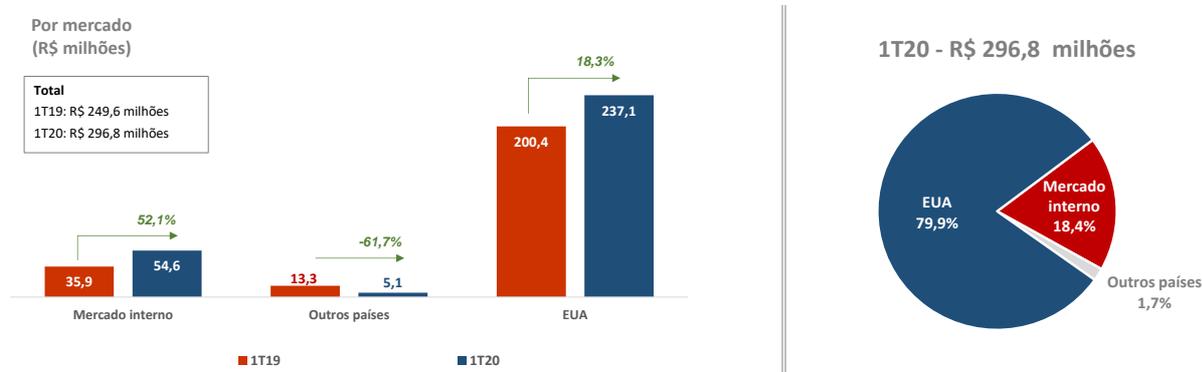
Por segmento – 1T20



* Armas - ME inclui receita nos EUA e exportações para outros países

A receita líquida consolidada da Taurus no 1T20, considerando vendas de armas e de peças de metal injetado (M.I.M), foi de R\$ 298,3 milhões, mantendo a tendência de crescimento contínua observada nos últimos trimestres e superando em 18,3% o registrado no 1T19. Dado que 81,2% do total da receita do trimestre foi obtida com a venda de armas no mercado internacional, a valorização do dólar médio norte-americano frente à moeda nacional entre o 1T19 e o 1T20 contribuiu para o resultado obtido pela Companhia, ao converter tal receita para reais.

ARMAS - Receita Operacional Líquida



Considerando a receita do **segmento de armas** isoladamente, de R\$ 296,8 milhões no 1T20, o crescimento foi de 18,9% em relação ao 1T19. O desempenho reflete, principalmente, o aumento da receita no mercado norte-americano, uma vez que esse país, que tem o maior mercado mundial de armas, respondeu por 79,7% da receita da Taurus no segmento, no trimestre. A estratégia de sucesso da Companhia nos EUA é se firmar como marca que incorpora inovação e confiabilidade, ao mesmo tempo que oferece ao consumidor uma opção de qualidade com preço atrativo.

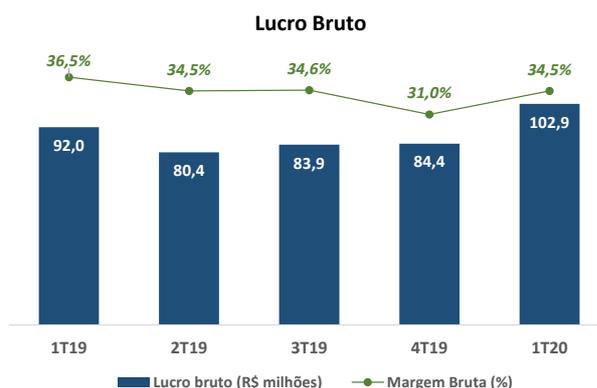
Mas foi no mercado doméstico, segundo maior mercado para as armas da Taurus, que foi registrado o maior crescimento de receita em termos percentuais: 51,9% em relação ao primeiro trimestre de 2019.

O amplo portfólio de produtos e a renovação da linha de armas da Taurus têm atraído o interesse do consumidor no Brasil e no exterior, contribuindo para o aumento das vendas e a evolução positiva da receita. No 1T20, a venda de novos produtos foi responsável por 42,3% da receita (R\$ 125,5 milhões) com a venda de armas da Companhia.

Lucro bruto

O modelo de gestão de custos adotado na Taurus, com controle sobre as compras e o giro de estoques, tanto de matérias primas como de produtos, e a qualificação de fornecedores de qualidade com custo adequado têm permitido à Companhia manter a margem bruta em patamar superior a 30% no decorrer dos últimos trimestres. Também contribuíram para o novo padrão de resultado bruto da Companhia, a adequação de processos industriais e do mix de produtos, o redesenho de componentes e a dedicação à pesquisa e desenvolvimento, de produtos que atendem às demandas do consumidor.

No 1T20, o lucro bruto foi de R\$ 102,9 milhões, com alta de 11,8% comparado ao mesmo trimestre de 2019, e margem de 34,5%. Esse nível de margem bruta foi mantido a despeito de custos extras relacionados à situação de pandemia, como a adoção de turnos para maior distanciamento físico entre os colaboradores da fábrica, pois a Companhia deu maior foco à produção de linhas que incorporam maior valor agregado.



Despesas operacionais

No 1T20, as despesas operacionais da Companhia foram de R\$ 63,2 milhões, o que representa alta de 3,3% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. O efeito da valorização do dólar frente ao real causou impacto sobre as despesas realizadas na unidade dos Estados Unidos. Em contraponto, houve aumento de 18,3% na receita líquida no mesmo período. Com isso, houve maior diluição das despesas, contribuindo para o aumento da rentabilidade operacional.

	1T20	1T19	Var. %	4T19	Var. %
Despesas com vendas	29,4	27,9	5,4%	35,2	-16,5%
Despesas gerais e administrativas	37,3	32,5	14,8%	44,0	-15,2%
Perdas (receita) pela não recuperabilidade de ativos	-3,2	0,9	-	2,4	-
Outras receitas/despesas operacionais	-0,2	-0,2	0,0%	-4,5	-95,6%
Despesas operacionais (SG&A)	63,2	61,2	3,3%	77,0	-17,9%
<i>Desp. Operacionais/Receita Op. Líquida (%)</i>	<i>21,2%</i>	<i>24,3%</i>	<i>-3,1 p.p.</i>	<i>27,6%</i>	<i>-6,4 p.p.</i>

O grupo de maior representatividade entre as despesas operacionais da Taurus, as **gerais e administrativas**, somaram R\$ 37,3 milhões no 1T20, apresentando evolução de 14,8% ante o 1T19, também inferior ao aumento da receita na mesma base de comparação. O crescimento moderado das despesas gerais e administrativas está relacionado à reestruturação e revisão de processos administrativos realizados pela Companhia a partir de 2018.

As **despesas com vendas** também foram afetadas pela valorização do dólar frente ao real, considerando aquelas realizadas na unidade dos Estados Unidos. Ainda assim, esse grupo de despesas totalizou R\$ 29,4 milhões no 1T20, com aumento de 5,4% em relação ao 1T19, também inferior à evolução da receita no período.

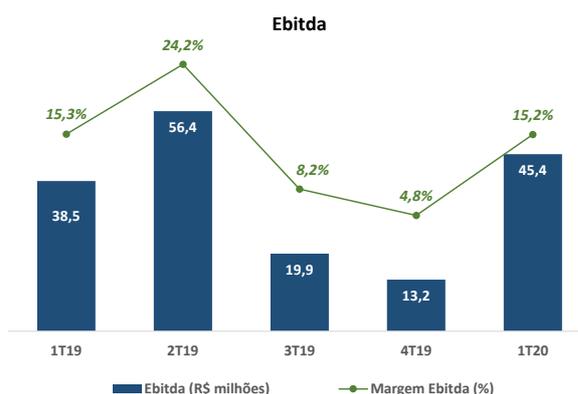
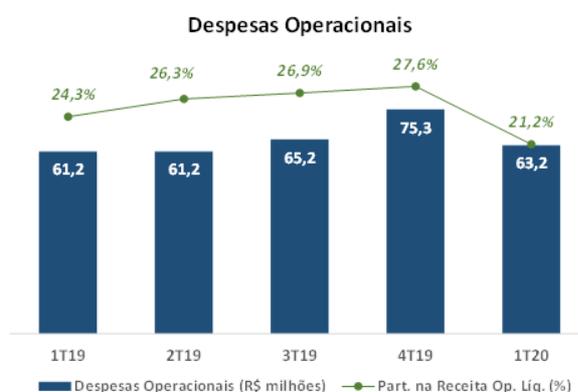
A conta que agrupa as **outras despesas e receitas operacionais** se manteve estável com saldo de receita de R\$ 0,2 milhão.

Compensando parcialmente o aumento das despesas gerais e administrativas e com vendas, também a conta referente à **recuperabilidade de ativos** apresentou saldo positivo (receita) de R\$ 3,2 milhões, em função de reversão de provisão para perda de valor recuperável de ativo financeiro.

Ebitda

O aumento da receita e a manutenção dos custos e das despesas operacionais sob controle proporcionaram à Taurus Ebitda de R\$ 45,4 milhões no 1T20, gerado exclusivamente pela operação de armas e sem incluir qualquer efeito extraordinário, não recorrente. A maior eficiência operacional levou à também maior capacidade de geração de caixa da Companhia. O Ebitda do trimestre supera o registrado no 1T19 em 17,9%. Desde o 1T18, a Companhia tem registrado Ebitda continuamente positivo, considerando o Ebitda ajustado do 4T18, que exclui R\$ 37,1 milhões de despesas extraordinárias não recorrentes relacionadas a acordo judicial então firmado nos EUA.

A margem Ebitda sobre a receita líquida se manteve estável no mesmo período de comparação, atingindo 15,2% no 1T20, compatível com a apresentada por empresas internacionais do setor.



Cálculo Ebitda – reconciliação de acordo com ICVM 527/12

R\$ milhões	1T20	1T19	Var. %	4T19	Var. %
Resultado antes do resultado financeiro e tributos (Ebit)	39,6	30,9	28,2%	7,3	442,5%
Depreciação e amortização	5,8	7,6	-23,7%	5,9	-1,7%
Ebitda	45,4	38,5	17,9%	13,2	243,9%
<i>Margem Ebitda</i>	<i>15,2%</i>	<i>15,3%</i>	<i>-</i>	<i>4,8%</i>	<i>10,5 p.p.</i>

O Ebitda (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização - Lajida) não é uma medida financeira segundo o BR GAAP, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS e não deve ser considerado isoladamente como medida de desempenho operacional ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. Esse indicador é uma medida gerencial, apresentado de forma a oferecer informações adicionais sobre a geração operacional de caixa. Outras empresas podem calcular o Ebitda de maneira diferente da aqui apresentada.

Resultado financeiro

As despesas financeiras da Taurus são fortemente influenciadas pelo efeito da variação do real frente ao dólar norte-americano, uma vez que a maior parte de seu endividamento (85,6% em 31/03/2020) é contratado nessa moeda estrangeira. Entre o 1T19 e o 1T20, o dólar médio teve valorização de 18,5% frente ao real e, considerando a cotação de fechamento ao final dos trimestres (taxa de câmbio utilizada para as contas do balanço), a valorização foi de 33,4%.

R\$ milhões	1T20	1T19
(+) Receitas financeiras	20,3	4,2
<i>Variações cambiais ativas</i>	20,2	3,4
<i>Juros, IOF e outras</i>	0,1	0,8
(-) Despesas financeiras	209,2	16,2
<i>Variações cambiais passivas</i>	195,4	1,7
<i>Juros, IOF e outras</i>	13,7	14,5
(+/-) Resultado financeiro líquido	-188,9	-12,0

As **despesas financeiras** passaram de R\$ 16,2 milhões no 1T19, para R\$ 209,2 milhões no 1T20, sendo que, desse total, R\$ 195,4 milhões, ou 93,4%, são referentes às variações cambiais passivas. Vale destacar que o impacto contábil das variações cambiais em moeda estrangeira não tem efeito caixa imediato, mas somente nos respectivos vencimentos. No mesmo período, as demais despesas financeiras da Companhia apresentaram redução de 5,5%, somando R\$ 13,7 milhões.

Também as **receitas financeiras** foram impactadas pela variação cambial, mas atuando de forma ativa, uma vez que a maior parte da receita da Taurus (81,2% no 1T20) é realizada em dólares, a partir das vendas no exterior, e contabilizada em moeda nacional. Compensando parcialmente a evolução das despesas, no 1T20, a Companhia registrou o total de R\$ 20,3 milhões a título de receita financeira, montante quase 5 vezes superior aos R\$ 4,2 milhões apurados no primeiro trimestre de 2019.

Assim, refletindo a forte desvalorização da moeda nacional no período, o **resultado financeiro líquido** no 1T20 foi negativo em R\$ 188,9 milhões, ante à despesa líquida registrada no 1T19 de R\$ 12,0 milhões.

Resultado líquido

O desempenho operacional da Taurus no 1T20 confirma o novo patamar de resultados alcançado pela Companhia a partir da reestruturação e estratégias adotadas. O processo industrial robusto e mais eficiente, o foco na qualidade dos produtos e a renovação da linha de armas, mantendo um portfólio completo e incorporando lançamentos de modelos inovadores a custo competitivo que vêm ao encontro dos desejos dos consumidores nacionais e estrangeiros, garantindo o aumento das vendas e da receita. Nesse primeiro trimestre de 2020, a Companhia registrou alta no volume de vendas, na receita, no lucro bruto e na geração operação de caixa medida pelo Ebitda quando comparado ao 1T19.

O resultado líquido, no entanto, foi fortemente influenciado pelas despesas financeiras registradas em função da variação cambial apurada sobre a dívida da Companhia, contratada majoritariamente em dólares, que onerou o resultado em R\$ 195,4 milhões. Contudo, vale reforçar que o efeito registrado pela variação do real frente ao dólar norte-americano é contábil e não tem efeito caixa, a não ser nos respectivos vencimentos.

Considerando o pagamento de R\$ 8,3 milhões a título de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro e o resultado positivo da operação de capacetes de R\$ 0,5 milhão, a Taurus registrou no 1T20 resultado líquido negativo de R\$ 157,1 milhões.

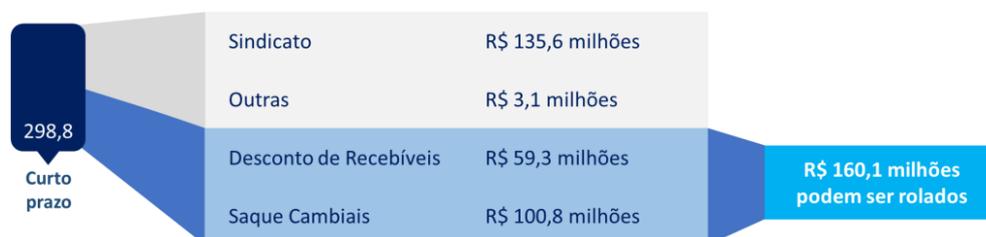
ENDIVIDAMENTO

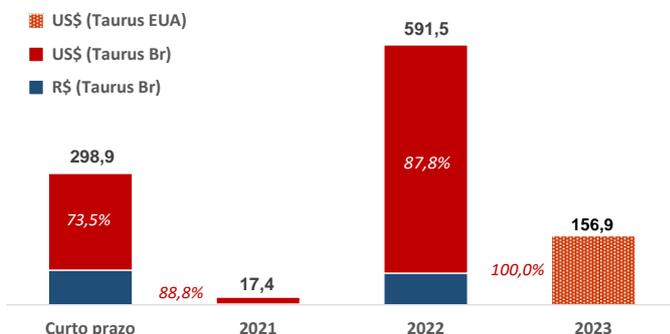
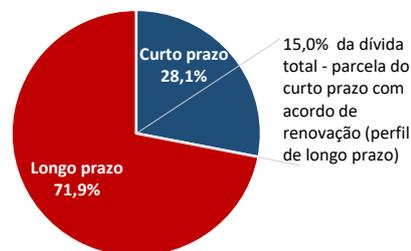
Em 31/03/2020, a Taurus registrava dívida bruta de R\$ 1.064,7 milhões, 18,1% superior à posição no encerramento do exercício de 2019. O endividamento da Companhia é predominante contratado em dólares norte-americanos e, portanto, a cotação dessa moeda em relação ao Real tem significativa influência sobre a posição do endividamento. Ao final do 1T20, a parcela da dívida bruta total registrada em dólares era de R\$ 911,3 milhões, ou 85,6%. Assim, o aumento da dívida bruta total da Companhia quando apurada em Reais — inferior à variação do dólar no período —, resulta da conversão dos valores do endividamento contratados em dólares norte-americanos.

R\$ milhões	31/03/2020			31/12/2019			Var. % Consolidado
	Consolidado	Brasil	EUA	Consolidado	Brasil	EUA	
Empréstimos e financiamentos	125,0	125,0	0,0	97,6	97,6	0,0	128,1%
Debêntures	13,7	13,7	0,0	13,3	13,3	0,0	103,0%
Adiantamento de recebíveis	59,3	59,3	0,0	73,5	73,5	0,0	80,7%
Saques cambiais	100,8	100,8	0,0	78,2	78,2	0,0	128,9%
Curto prazo	298,8	298,9	0,0	262,6	262,6	0,0	13,8%
Empréstimos e financiamentos	704,8	547,9	156,9	577,4	430,1	147,3	22,1%
Debêntures	61,1	61,1	0,0	61,6	61,6	0,0	-0,8%
Longo prazo	765,9	609,0	156,9	639,1	491,8	147,3	19,8%
Endividamento bruto	1.064,7	907,8	156,9	901,7	754,4	147,3	18,1%
Caixa e aplicações financeiras	66,5			36,0			84,7%
Endividamento líquido	998,1			865,7			15,3%
Cotação do dólar Ptax final do período (R\$)	5,2			4,0			29,0%
Endividamento bruto convertido em dólares (US\$ milhões)	204,8			223,7			-8,5%

Com maior capacidade de geração de caixa a partir de suas atividades operacionais, o saldo de caixa e aplicações financeiras ao final de março era de R\$ 66,5 milhões, montante R\$ 30,5 milhões superior ao apurado no encerramento do exercício de 2019. Dessa forma, a dívida líquida ao final do 1T20 era de R\$ 998,1 milhões.

Em termos de prazo de vencimento, a dívida da Companhia é majoritariamente de longo prazo, perfil assumido desde a conclusão da renegociação do endividamento bancário em julho de 2018. Ao final do 1T20, 71,9% da dívida bruta total, ou R\$ 765,9 milhões, tinha seu vencimento no longo prazo. Dos R\$ 298,8 milhões contabilizados na data, R\$ 160,1 milhões são representados por descontos de recebíveis e saques cambiais, que podem ser rolados. Ainda que registradas no curto prazo, o acordo firmado com o banco credor prevê a renovação automática a cada vencimento, com a possibilidade de liquidação até 17/10/2022. Dessa forma, a parcela da dívida que efetivamente vence no curto prazo representava 13,1% do total da dívida bruta no encerramento do 1T20.

Endividamento bruto – curto prazo – em 31/03/2020


**Cronograma do vencimento da dívida
 Por moeda - R\$ milhões em 31/03/20**

**Dívida Bruta em 31/03/2020
 R\$ 1.064,7 milhões**


MERCADO DE CAPITAIS

O desempenho das ações da Taurus (B3: TASA3, TASA4) nos doze meses encerrados em 31/03/2020 apontou desvalorização das ações ON (TASA3) de 11,6%, e de 4,4% das ações PN (TASA4), ante valorização de 11,6% do Ibovespa no mesmo período. O valor de mercado da Companhia no encerramento do 1T20 era de R\$ 321,8 milhões.

	TASA3	TASA4	Valor de mercado	Valor da firma (EV)*
31/03/2019	R\$ 4,05	R\$ 3,87	R\$ 338,4 milhões	R\$ 1.084,6 milhões
31/03/2020	R\$ 3,58	R\$ 3,70	R\$ 321,8 milhões	R\$ 1.201,5 milhões
Varição	- 11,6%	- 4,4%	- 4,9%	+ 10,8%

* Valor de mercado + dívida líquida – ativos não operacionais (ativos não correntes à venda)

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

No primeiro trimestre do ano, as atividades da Taurus geraram R\$ 162,5 milhões de valor adicionado, superando em 117,5% o registrado no mesmo período do exercício anterior. O índice de agregação de valor em relação à receita bruta de R\$ 361,6 milhões do 1T20 foi de 44,9%, ou seja, de cada R\$ 1,00 recebido pela Companhia no trimestre, R\$ 0,45 foram distribuídos entre os agentes da sociedade conforme indicado a seguir.

R\$ milhões	1T20	1T19
Receitas	361,6	252,4
Insumos Adquiridos de Terceiros	-214,0	-173,8
Valor Adicionado Bruto	147,6	78,6
Depreciação, amortização e exaustão	-5,8	-7,6
Valor Adicionado Líquido Produzido	141,8	71,0
Receitas Financeiras	20,3	4,2
Valor adicionado das op. descontinuadas a distribuir	0,5	-0,5
Total do Valor Adicionado a Distribuir	162,5	74,7
Distribuição do Valor Adicionado		
Pessoal	36,4	33,8
Governo (impostos, taxas e contribuições)	73,8	20,3
Remuneração de capitais de terceiros	209,5	16,5
Remuneração de capitais próprios	0,0	0,0
Resultados retidos	-157,1	4,0

EVENTOS SUBSEQUENTES**Assinatura do Contrato de *Waiver***

Em 25/06/2020, a Companhia divulgou Fato Relevante informando que o Conselho de Administração, em reunião extraordinária, autorizou a Companhia a assinar junto ao Sindicato de Bancos um *Waiver* prorrogando o pagamento da dívida até o dia 31 de agosto de 2020. Durante esse período, as partes repactuarão os termos do contrato atual para aditamento alinhado ao momento de pandemia. Esse aditamento do contrato permitirá à Companhia diluir as parcelas de principal em seu fluxo de caixa para os próximos meses. É importante frisar que as garantias oferecidas permanecem inalteradas, sem qualquer adição relativa a novas alienações de bens.

Venda de 1.000 Fuzis e 200 submetralhadoras para o Senegal

Em 18/05/2020, a Taurus informou que aumentou sua participação no mercado internacional, realizando a venda de 1 mil fuzis do modelo T4 e 200 submetralhadoras para as forças de segurança do Senegal (Gendarmerie Nationale Sénégalaise).

Os armamentos fazem parte da linha T Series, especialmente desenvolvida para o mercado militar e policial. O fuzil modelo T4 calibre 5.56 NATO, cujo projeto é baseado na consagrada plataforma M4/M16, é amplamente empregado pelas forças militares em todo mundo e principalmente pelos países membros da OTAN, por ser considerada uma arma extremamente confiável, leve, de fácil emprego e manutenção.

Linha de produção transferida para unidade industrial dos EUA

Em 7/05/2020, a Companhia anunciou na imprensa a transferência da linha de produção da pistola TS-9 de sua matriz em São Leopoldo (RS), no Brasil, para a sua unidade em Bainbridge, EUA.

Essa é a primeira linha de montagem transferida pela Companhia para a controlada americana, após o investimento feito pelo governo da Georgia nesta subsidiária. A transferência propiciará aumento na capacidade de produção da unidade fabril norte-americana em cerca de 50 mil armas/ano.

**MoU *joint venture* de acessórios**

Em 29/05/2020, a Taurus divulgou Fato Relevante informando que, após autorizado por seu Conselho de Administração, assinou memorando de entendimentos (MoU) não vinculativo com importante empresa brasileira do ramo automotivo, atuante no mercado nacional, visando a constituição de uma *joint venture* no Brasil para fabricação de acessórios para armas leves.

O objetivo da *joint venture*, se obtidas todas as autorizações estatutárias e legais, será a fabricação e comercialização de acessórios para armas leves para os mercados nacional e internacional. A partir da assinatura do MoU, as partes terão até 30 de setembro de 2020 para concluir os estudos de viabilidade da criação da *joint venture* e o plano de negócios a ser desenvolvido, bem como estabelecer as condições necessárias à efetivação do novo negócio.

Assinatura do Contrato de Empréstimo Ameris Bank

Em junho de 2020 a subsidiária americana, Taurus Holdings, deu um importante passo para garantir a liquidez da companhia e ampliar o relacionamento bancário nos Estados Unidos. A Companhia iniciou o relacionamento com o Ameris Bank, no Estado da Georgia, e garantiu um empréstimo de U\$ 3 milhões de dólares dentro do Paycheck Protection Program loan, programa lançado pelo governo americano para garantir a manutenção dos empregos em companhias sediadas nos Estados Unidos.

A abertura do relacionamento com um banco local na Georgia demonstra a melhora dos indicadores financeiros da Companhia e sua capacidade de conquistar novos parceiros interessados no potencial de crescimento da Taurus.

O documento pode conter afirmações que se constituem em perspectivas futuras dos negócios da Companhia. As projeções, resultados e seus impactos são dependentes de estimativas, informações ou métodos que podem estar imprecisos e podem não se confirmar. Essas estimativas também estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições, que incluem, entre outras: condições gerais econômicas, políticas e comerciais no Brasil e nos mercados externos onde a Companhia atua, e regulamentações governamentais existentes e futuras. Acionistas e possíveis investidores são aqui alertados de que nenhuma dessas previsões e/ou expectativas representa garantia de desempenho futuro, pois envolvem riscos e incertezas. Os resultados futuros e a perspectiva de criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar esses resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Taurus. A Companhia não assume, e especificamente nega, qualquer obrigação de atualizar quaisquer previsões, que fazem sentido apenas na data em que foram feitas.

ANEXOS

Demonstrativo de Resultados

<i>R\$ milhões</i>	1T20	1T19	Var. %
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	298,3	252,1	18,3%
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-195,4	-160,0	22,1%
Resultado Bruto	102,9	92,0	11,8%
Despesas/Receitas Operacionais	-63,2	-61,2	3,3%
Despesas com Vendas	-29,4	-27,9	5,4%
Despesas Gerais e Administrativas	-37,3	-32,5	14,8%
Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	3,2	-0,9	-
Outras Receitas Operacionais	2,6	0,8	225,0%
Outras Despesas Operacionais	-2,4	-0,6	300,0%
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	39,6	30,9	28,2%
Resultado Financeiro	-188,9	-12,0	1474,2%
Receitas Financeiras	20,3	4,2	383,3%
Despesas Financeiras	-209,2	-16,2	1191,4%
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-149,2	18,8	-893,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-8,4	-14,3	-41,3%
Corrente	-0,6	-13,7	-95,6%
Diferido	-7,8	-0,6	1200,0%
Resultado Líquido das Operações Continuadas	-157,6	4,6	-
Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0,5	-0,5	-
Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-157,1	4,0	-
Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-157,1	4,0	-
<i>Lucro por Ação - (Reais / Ação)</i>			
<i>Lucro Básico por Ação</i>			
ON	-1,7761	0,0540	-
PN	-1,7761	0,0540	-
<i>Lucro Diluído por Ação</i>			
ON	-1,7757	0,0475	-
PN	-1,7757	0,0475	-

Ativo

<i>R\$ milhões</i>	31/03/2020	31/12/2019	Var. %
Ativo Total	1.170,3	1.066,4	9,7%
Ativo Circulante	772,5	694,5	11,2%
Caixa e Equivalentes de Caixa	66,5	36,0	84,7%
Caixas e Bancos	58,1	28,4	104,6%
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	8,5	7,6	11,8%
Aplicações Financeiras	0,0	0,0	-
Contas a Receber	197,8	165,0	19,9%
Estoques	326,2	315,8	3,3%
Tributos a Recuperar	18,9	31,1	-39,2%
Despesas Antecipadas	11,0	6,3	74,6%
Outros Ativos Circulantes	152,1	140,4	8,3%
Ativo Não Circulante	397,8	371,9	7,0%
Ativo Realizável a Longo Prazo	108,3	110,5	-2,0%
Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0,0	0,0	-
Tributos Diferidos	93,8	96,2	-2,5%
Outros Ativos Não Circulantes	14,5	14,3	1,4%
Investimentos	0,2	0,2	0,0%
Imobilizado	199,1	181,2	9,9%
Intangível	90,2	79,9	12,9%

Passivo

<i>R\$ milhões</i>	31/03/2020	31/12/2019	Var. %
Passivo Total	1.170,3	1.066,4	9,7%
Passivo Circulante	713,0	630,0	13,2%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	35,7	30,4	17,4%
Obrigações Sociais	11,1	9,7	14,4%
Obrigações Trabalhistas	24,6	20,7	18,8%
Fornecedores	134,1	114,2	17,4%
Fornecedores Nacionais	67,5	61,2	10,3%
Fornecedores Estrangeiros	66,6	53,0	25,7%
Obrigações Fiscais	82,9	52,9	56,7%
Obrigações Fiscais Federais	81,7	50,8	60,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	4,3	12,5	-65,6%
Outros Impostos	77,4	38,3	102,1%
Obrigações Fiscais Estaduais	1,2	2,1	-
Obrigações Fiscais Municipais	0,0	0,0	-
Empréstimos e Financiamentos	138,7	110,9	25,1%
Em Moeda Nacional	6,1	8,9	-31,5%
Em Moeda Estrangeira	118,9	88,7	34,0%
Debêntures	13,7	13,3	3,0%
Outras Obrigações	260,1	249,1	4,4%
Dividendos e JCP a Pagar	0,0	0,0	-
Instrumentos Financeiros Derivativos	0,0	0,0	-
Saques Cambiais	100,8	78,2	28,9%
Adiantamento de Recebíveis	59,3	73,5	-19,3%
Adiantamento de Clientes	52,6	49,4	6,5%
Passivos de Ativos Não-Correntes à Venda	25,6	27,7	-7,6%
Outras Obrigações	21,7	20,2	7,4%
Provisões	61,5	72,5	-15,2%
Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	43,0	54,4	-21,0%
Outras Provisões	18,6	18,1	2,8%
Passivo Não Circulante	874,6	741,0	18,0%
Empréstimos e Financiamentos	765,9	639,1	19,8%
Em Moeda Nacional	13,2	13,4	-1,0%
Em Moeda Estrangeira	691,5	564,1	22,6%
Debêntures	61,1	61,6	-0,9%
Outras Obrigações	31,1	24,5	27,1%
Tributos Diferidos	10,3	10,3	0,3%
Provisões	67,3	67,2	0,1%
Provisões Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis	60,2	61,7	-2,5%
Outras Provisões	7,2	5,6	29,0%
Patrimônio Líquido Consolidado	-417,3	-304,6	37,0%
Capital Social Realizado	520,4	520,3	0,0%
Reservas de Capital	-31,1	-31,1	0,0%
Alienação de Bônus de Subscrição	9,9	9,9	0,0%
Transações de Capital	-41,0	-41,0	0,0%
Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.126,2	-970,3	16,1%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	46,6	46,0	1,3%
Ajustes Acumulados de Conversão	173,0	130,6	32,5%